

AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO EM CAPRINOS DE RAÇAS NATIVAS NO ESTADO DO CEARÁ. I. EFEITOS NÃO-GENÉTICOS.

Francisco de Assis Melo Lima¹, Hamilton Machado Silva², Carmen Silva Pereira² e Aurino Alves Simplício³.

Pesos(kg) ao nascimento(PN), aos 90(P90), aos 112(P112), aos 210(P210), aos 240(P240), aos 365(P365) e ganhos de peso(kg) do nascimento aos 112 dias(GN/112), dos 112 aos 365 (G112/365) e do nascimento aos 365 dias de idade(GN/365) de 814 animais das raças Marota(MA), Moxotó(MO), Repartida(RE), Canindé(CA) e o tipo Sem Raça Definida(SRD) foram analisados pelo método dos quadrados mínimos, com frequências desiguais nas subclasses(HARVEY,1990), cujo modelo misto incluiu os efeitos fixos de raça(R), mês e ano de nascimento, sexo(S), tipo de parto(T) e efeito aleatório de reprodutor dentro de raça. Usou-se também o peso da mãe ao parto como covariável sobre as características estudadas. A raça não influenciou ($P>0,05$) nenhuma das características estudadas. Os outros efeitos influenciaram ($P<0,05$) todos os pesos e ganhos de peso, com exceções do mês de nascimento e sexo sobre o PN e P240, respectivamente. Tipo de parto não influenciou o G112/365. As médias ajustadas para os diferentes peso e ganhos de peso, segundo raça, sexo e tipo de parto, são apresentados na tabela:

R	PN	P90	P112	P210	P240	P365	GN/112	G112/365	GNN/365
MA	1,82	8,41	9,32	10,78	10,33	13,15	7,44	4,13	11,21
MO	1,77	8,26	8,91	10,20	9,87	12,50	7,11	3,87	10,64
RE	1,79	8,35	8,76	10,42	9,97	12,59	7,11	3,80	10,79
CA	1,84	8,28	8,97	10,16	9,94	12,50	7,22	3,94	10,49
SRD	1,70	8,43	9,13	10,93	10,63	13,31	7,41	4,34	11,50
S									
Macho	1,85	8,77	9,45	10,76	10,25	13,62	7,61	4,40	11,69
Fêmea	1,72	7,93	8,58	10,24	10,04	12,00	6,90	3,64	10,17
T									
S	1,95	9,49	10,29	11,57	11,18	13,87	8,34	3,86a	11,85
D	1,62	7,20	7,75	9,43	9,12	11,75	6,18	4,18a	10,01

Diferenças entre raças não foram significativas. Os machos obtiveram maiores pesos e ganhos de pesos do que as fêmeas, em todas as fases analisadas. Animais nascidos de partos duplos apresentaram ganho compensatório da desmama aos 365 dias e ganharam mais peso, neste período, do que os de partos simples.

1 Professor - Departamento de Zootecnia/CCA/UFC/Bosista do CNPq.

2 Professores da EV-UFMG - Pesquisadores do CNPq.

3 Pesquisador do Centro Nacional de Caprinos - Sobral - CE.